

Revista Brasileira de Letras, Linguística e Artes

ANÁLISE LINGUÍSTICA: O ENSINO MORFOLÓGICO DOS SUBSTANTIVOS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Wesley Deyvton de Souza Silva

Pedro Fernando dos Santos

Data de aceite: 31/10/2025



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Resumo: O presente artigo discorre sobre o ensino da morfologia dos substantivos no 5º ano do Ensino Fundamental, tendo em vista que essa classe de palavras é essencial na construção da produção oral e escrita dos estudantes. A pesquisa tem como pretexto compreender como acontece o ensino da morfologia no 5º ano, com foco nos substantivos, partindo da indagação de como o ensino morfológico dos substantivos contribuem no processo de aquisição e aprofundamento da produção de oralidade e escrita dos estudantes nesse ano de encerramento dos Anos Iniciais. A razão do presente estudo partiu da necessidade de entender e analisar sobre o processo de ensino da classe de palavras Substantivo no último ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Diante disso, utilizou-se pesquisa de método bibliográfico como metodologia para o desenvolvimento do estudo, fundamentando-se com leituras do Organizador Curricular de Língua Portuguesa do 5º ano do Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do estado de Pernambuco, de artigos do site Scielo, Google Acadêmico e sites de universidades com artigos publicados com a mesma temática. Tendo como as principais referências teóricas para o desenvolvimento da investigação, destacam-se os autores Bechara (2009) Campos (2021) e Oliveira (2020). Como discussão, apresenta-se as contribuições da morfologia dos substantivos para o ensino de produção escrita e oralidade, bem como sua relevância para aprimoramento no discurso formal da Língua Portuguesa. Concluindo-se que para que ocorra êxito na aprendizagem da classe de palavras substantivos, os docentes devem priorizar o ensino contextualizado, com objetivos e estratégias pensadas a partir de situações vividas no cotidiano dos estudantes.

Palavras-Chave: Análise Linguístico. Morfologia. Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A análise linguística se faz cada vez mais necessária para os alunos construírem conhecimentos linguísticos, conhecerem a norma padrão que rege a Língua Portuguesa, uma vez que ela interfere na fala e a escrita das pessoas. Esses conhecimentos são relevantes na construção profissional e pessoal de qualquer pessoa, pois quem domina os conhecimentos gramáticas de forma sólida tem mais oportunidade no mundo de trabalho e entendimento dos posicionamentos formais e cultos. Com essa perspectiva, o trabalho abordará uma parte da gramática normativa, que é a morfologia, dando ênfase aos substantivos.

A morfologia, que é a parte da gramática encarregada por estudar a estrutura das palavras, faz parte do nosso dia a dia, mesmo que não percebamos. Entre os temas mais presentes neste estudo estão os substantivos – palavras que usamos para nomear tudo ao nosso redor: pessoas, objetos, sentimentos, lugares, ideias. Entender como os substantivos funcionam, suas classificações e suas características ajuda não apenas na escrita correta, mas também na maneira como nos comunicamos dentro do movimento cotidiano da vida. É como ampliar o olhar sobre a própria língua, entendendo com mais clareza o que falamos e escrevemos.

Oliveira aponta que:

O trabalho com morfologia deve ser articulado: reflexão gramatical e gramática funcionando no texto, considerando a variação da língua. A gramática funcionando no texto diz respeito à construção e interpretação do texto, seja ele oral ou escrito, o que envolve mecanismos de coesão e coerência, de produção de sentidos. Envolve também conhecimento de mundo, já que estamos nos referindo à construção de sentidos. (OLIVEIRA, 2020, p.80).

Tratando-se do ensino da morfologia, Oliveira (2020) enfatiza que esse ensino deve partir de reflexões sobre como a gramática funciona em

textos, visto que é a parti do texto que começa o estudado da sua estrutura gramatical. Com relação aos estudos dos substantivos, além de inerentes na construção de sentidos, tornam-se essenciais para que os estudantes articulem seus pensamentos e assim, possam desenvolver sua capacidade de produção, tanto escrita como oral. Diante do exposto, indago: como o ensino contemporâneo da morfologia no 5º ano, com ênfase nos substantivos, aprimora as habilidades no processo de ensino e aprendizagem da oralidade, de análise linguística e escrita de forma contextualiza e significativa?

Durante muito tempo, o ensino da morfologia era centralizado na repetição enfadonha de várias palavras, na qual os estudantes tinham que classificá-las de maneira automática e repetitivo. Portanto, a presente pesquisa justifica-se em entender como acontece o processo de ensino da gramática normativo, com enfoque na morfologia dos Substantivos. Na área da linguística, a morfologia estuda a formação, estrutura, flexão e classificação das palavras. Sendo assim, essa análise linguística está intrinsecamente ligada a construção dos conhecimentos necessários para que os estudantes entendam a escrita que os rodeiam, pois a escrita do estudante deve ser bem estruturada para que não tenha dificuldades em atividades que explorem a produção oral e escrita. Então, levando em conta que os substantivos na Língua Portuguesa são as classes de palavras importantes por terem como função nomear todos os seres e as demais coisas existentes no mundo é de extrema relevância que os educandos saibam utilizá-los na norma culta para o seu desenvolvimento pessoal e futuramente profissional.

O presente artigo tem como objetivo geral e objetos específicos, respectivamente, compreender sobre o ensino da morfologia no 5º ano do ensino fundamental; analisar sobre os substantivos presentes na escrita e produção oral de estudante de 5º ano, refletir sobre a

presença da análise linguística no uso social da língua e avaliar metodologias empregadas para ensinar morfologia no 5º ano do ensino fundamental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A referente investigação discorre sobre o ensino da morfologia, especialmente, o estudo dos substantivos para o desenvolvimento da escrita, fala e produção oral dos alunos do 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Diante disso, as teóricas dos autores citados nesta seção do artigo, contribuíram para o aporte teórico do estudo com a intenção de fundamentar a temática.

A ANÁLISE LINGÜÍSTICA DO 5º ANO NO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO-ANOS INICIAIS.

No organizador curricular de Língua Portuguesa do 5º ano do Currículo de Pernambuco, na Prática de Linguagem, a morfologia vem explicita o estudo com os substantivos na habilidade: `` (EF05LP08PE): Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, entendendo os sentidos de palavras em contexto, nas atividades de leitura e de escrita `` (Currículo de Pernambuco-Anos Iniciais, 2019, p. 149). Com isso, o ensino dos substantivos deve ser pautado em contextos práticos de situações comunicativas que enfatizam da leitura, escrita e produção oral, de forma, que os estudantes e professores desprendam do ensino tradicional e arcaico da morfologia, na qual os alunos recebiam um folha e tinham que classificar várias palavras sem sentido algum e, muitas vezes, palavras fora do seu vocabulário linguístico e realidade social, tornando, assim, uma aprendizagem substancial, empregado a gramática apenas no momento da atividade. Nessa perspectiva.

[...] a língua somente poderá ser entendida como uma ação contextualizada e historicamente situada; sempre inserida numa situação particular de interação e, portanto, nunca inteiramente despregada das condições concretas de uma determinada prática social, não podendo, assim, ser avaliada senão em situação. (BCC, 2008, p. 67).

Com base na citação da Base Nacional Comum Curricular (2018), o ensino da língua se faz a parti do seu uso social, como prática de interação entre os falantes, possibilitando uma reflexão na sua situação comunicativa. Assim, o ensino dos substantivos no 5º ano, deve-se levar em conta o que o estudante já sabe sobre a palavra e só assim começar a introduzi-lo a estrutura morfológica na qual a palavra pertence, visando sempre a oralidade e que as palavras estão presente em contexto de fala, por ser uma língua viva e real e na produção escrita, com base na construção linguística que o estudante adquiriu nos anos anteriores de escolarização, levando em consideração o seu contexto social.

Ainda, o Currículo de Pernambuco expõe que:

Por fim, o eixo da Análise linguística/semiótica, assim como já consolidado em documentos anteriores, vincula-se à perspectiva do uso-reflexão-uso⁴ da língua e a serviço das práticas propostas nos eixos de Oralidade, Leitura e Produção de textos. A finalidade é que os estudantes reflitam sobre as diferentes possibilidades e recursos da língua na produção de sentido e adequado ao contexto de interação. (CURRÍCULO DE PERNAMBUCO, 2019, p. 86).

Com base na colocação do Currículo de Pernambuco-Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2019), a análise linguística tem como objetivo refletir sobre o uso da língua em contextos práticos e interação social. Com os alunos do 5º ano, essa interação se dá por meio da construção das palavras que os alunos já adquiriram no seu convívio social, fazendo com que os estudantes reflitam sobre a

oralidade e escrita e, a partir dessa reflexão, comecem a utilizar a morfologia como suporte de conhecimentos para a consolidação de aprendizagem desses dois eixos. Portanto, os substantivos são cruciais para a consolidação da oralidade e escrita, pois, os substantivos nomeiam os seres, sentimentos e objetos da língua portuguesa, que estão presentes em contextos orais e textos, como nos convida as novas metodologias de ensino, ou seja, um ensino contextualizado, começam do macro para o micro, unidade maior, o texto, para as menores, as palavras, assim possibilitando aos estudantes um ensino significativo, com sentido e entendo que os substantivos estão em todas as partes, tanto de forma escrita quanto da oral.

O ENSINO DA MORFOLOGIA DOS SUBSTANTIVOS NO 5º ANO.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o princípio de apresentação da morfologia dos substantivos se dá a partir de aulas introdutórias, de maneira que reforcem que as palavras na Língua Portuguesa têm valor semântico e classificatório de acordo com a gramática normativa e que essas palavras fazem parte do repertório linguísticos dos alunos, fazendo com as utilizem em contexto diversos.

Oliveira (2021) aponta que:

Ensinar morfologia é ensinar gramática, e para ensinar gramática é necessário tanto um conhecimento de mundo e interdisciplinar, quanto ter acesso a teorias e documentos que orientam ou regulam o ensino de língua. Além disso, é preciso ter acesso a conhecimentos específicos, asaber: a gramática normativa; teorias linguísticas que descrevem a língua e o seu uso, e que normalmente contribuem para aprimorar o conteúdo da gramática normativa; teorias linguísticas sobre a construção do sentido etc. Tais conhecimentos devem ser mobilizados para orientar o aluno no uso da língua oral ou escrita, em suas práticas de escuta, leitura e produção, bem

como de reflexão gramatical propriamente dita, considerando o nível de aprendizagem do aluno. (OLIVEIRA, 2021, p. 74).

Sabe-se que a língua é modificada no decorrer do tempo e, com isso, ela se constrói a partir do contexto, época e região. Esses elementos são fundamentais para a construção da gramática, levando em conta as normas do emprego correto das palavras. Com isso, o ensino da morfologia é fundamental para que os educandos conheçam as normas e façam um bom uso delas. O estudo morfológico da Língua Portuguesa faz-se de grande necessidade em todas as etapas de ensino da educação básica, pois ela dará base e subsídios para que os estudantes compreendam os demais conteúdos dos outros componentes curriculares, possibilitando o entendimento desta como parte inerente no convívio social.

Propor novas abordagens para a classe do substantivo possibilita um estudo gramatical que considere o nome, em seu verdadeiro funcionamento semântico e uso real. Os substantivos possuem importantes propriedades, que os diferenciam das demais classes gramaticais. Pelo viés semântico-enunciativo, compreendemos que os substantivos são as palavras que possuem um grande potencial temático para significarem, podendo ser reformuladas, nos discursos, assumindo funções denominativas diversas, nas enunciações, com a atribuição de significados sociais. (CAMPOS, 2021, p. 20).

Diante da posição de Campos (2021), quando o professor propõem um estudo morfológico dos substantivos, possibilita ideias e ocasionam aos alunos discursarem com mais propriedade levando em conta a significação das palavras entendem o conceito de substantivo e de que cada palavra proferida tem uma classificação e consequentemente o seu uso é de cunho social. Ainda assim, os substantivos aprimoram o valor semântico e lexical das palavras, ou seja, o sentido e o significado em um determinado contexto, partindo assim para metodologias focadas na partici-

pação ativa do sujeito (aluno), aprimorando o seu conhecimento a cerca da função social das palavras no viés morfológico da Língua Portuguesa, fornecendo uma aprendizagem baseada na reflexão de como a gramática é aplicada na prática.

MORFOLOGIA DOS SUBSTANTIVOS NO 5º ANO.

Analisando conceitos de substantivo que são abordados em sala de aula para os estudantes, conceitos esses que são apresentados com exemplos de situações do dia a dia, aproximando cada vez mais os estudantes a gramática que normatiza a língua portuguesa e assim estudando, com esses exemplos práticos, a linguística, analisando as palavras do vocabulário dos alunos e estruturando-as morfológicamente. Um dos analisados foi o conceito apresentado pelo gramático Evanildo Bechara, que enfatiza:

Substantivo é a classe de lexema que se caracteriza por significar o que convencionalmente chamamos objetos substantivos, isto é, em primeiro lugar, substâncias (homem, casa, livro) e, em segundo lugar, quaisquer outros objetos mentalmente apreendidos como substâncias, quais sejam qualidades (bondade, brancura), estados (saúde, doença), processos (chegada, entrega, aceitação). (BECHARA, 2009, p. 112).

No 5º ano, como já mencionado, a morfologia dos substantivos, estão presentes não somente na língua portuguesa, mas sim em todos os componentes curriculares, tornando-se um conteúdo transversal. A todo o momento na sala de aula, os estudantes, sem perceberem, utilizando uma palavra que pertence a algum tipo de substantivo, fazendo com que perpassem as salas de aulas e se espandam. Estudar morfologia, com foco nos substantivos, é estudar a própria identidade, começando pelo nome e lugar onde mora, no caso, tratando-se de um substantivo próprio, bem como seus sentimentos, classificando-os como

substantivos abstratos. Sendo assim, o ensino de substantivos vai muito além da teoria e parte para o campo prático, potencializando a aprendizagem dos alunos.

Na prática de linguagem de escrita, prática esse que no 5º ano deve estar consolidada, pois nessa etapa espera-se que a consciência de escrita dos estudantes esteja desenvolvida. No que diz respeito a classe de palavras substantivos em textos escritos, sua função segue com estruturação de elementos presentes em argumentos e narrações, bem como na organizações de informações, possibilitando mais clareza e respeito à norma padrão.

Tratando-se da oralidade, assim como na prática de escrita, os substantivos são a base para os nomear pontos de referências presentes na fala, permitindo compreensão entre os interlocutores, organizando ideias e informações de forma clara e consisa. Outrossim, os substantivos são cruciais na organização gramatical de frases orais, acompanhando, muitas vezes, por adjetivos, numerais e advérbios, facilitando o entendimento e tornando a comunicação mais precisa.

METODOLOGIA

O presente estudo é de cunho qualitativo, que segundo Denzin e Lincoln (2006): a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo. A pesquisa fundamenta-se como uma pesquisa bibliográfica, que segundo Brito, Oliveira e Silva (2021):

A importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos. Isso se dá ao passo que a pesquisa bibliográfica se coloca como impulsionadora do aprendizado, do amadurecimento, levando em conta em suas dimensões os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento. (Brito, Oliveira e Silva, 2021, p. 8).

Com a pesquisa bibliográfica, o autor se envolve com ideias, pensamento e concepções

de outros autores que já defenderam e pesquisaram sobre o que o autor se propôs a pesquisar. Portanto, para o desenvolvimento bibliográfico da presente investigação, foram feitas leituras em artigos acadêmicos, documento norteador (Currículo de Pernambuco-Anos Iniciais), sites acadêmicos, como *SciELO*, *Google Acadêmico* e de autores que abordam com propriedade a temática escolhida. Para fundamentar este artigo, foram utilizados os autores Bechara (2009), Campos (2021) e Oliveira (2020), que com suas colocações a cerca da temática aprofundaram teoricamente o tema.

Para a escolha dos teóricos citados, foram escolhidos mediante pesquisas nos sites mencionados. A seleção de cada um se deu devido a relevância das suas colocações a cerca da temática investigada. A escolha se deu por serem autores renomados que abordam claramente a morfologia dos Substantivos contextualizados, bem como o ensino dessa classe de palavras. Ainda, para abordar especificamente os Substantivos no 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental presentes nos eixos estruturais de análise linguística/semiose, escrita e oralidade, foi selecionado como documento norteado o Organizador Curricular de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Currículo de Pernambuco, com análise das habilidades propostas pelo documento.

DISCUSSÃO

Observa-se que o ensino da morfologia é imprescindível para a aquisição de uma produção oral e escrita bem elaborada, e que esse ensino vai muito além de regras, mas sim valorizando o contexto social do aprendente e assim melhorando sua adequação vocabular.

Nessa perspectiva, ensinar morfologia dos substantivos implica diretamente na vida de cada estudante, mas, para que seja bem entendida deve-se ser ensinada desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A criança desde cedo, ou seja, ao ingressar no ensino

fundamental, deve aprender a importância da linguagem na sociedade, pois ela incluiu o cidadão dentro da sua cultura e local de vivência.

Mas, é importante ressaltar que o ensino da morfologia dos substantivos não deve apenas ser ensinada para proteção da composição de regras gramaticais da língua e sim para auxiliar o indivíduo como sujeito que se expressa adequadamente no meio social, pois é por meio do estudo da classe de palavras que a criança amplia suas capacidades comunicativas, como em rodas debates, por exemplo, aprimorando a sua fala para perguntar, expor suas ideias e assim ampliar seu vocabulário. Ainda é importante esclarecer que o ensino da gramática passa por dificuldades tanto na forma de ensinar essa gramática, quanto também a prática do professor que tem como objetivo preparar esse aluno para uma boa escrita.

Os substantivos, enquanto morfologia, tornam-se um recuso pedagógico necessário na aprendizagem da leitura e produção textual, que no 5º ano, são habilidades previstas pelo Organizador Curricular de Língua Portuguesa do currículo de Pernambuco. Para que essas habilidades sejam consolidadas, os docentes devem proporcionar momentos reflexivos do uso da língua, para que os discentes levantem questionamentos sobre a sua utilização falada e escrita enquanto matéria viva, pois essa classe de palavras permite identificar e nomear elementos que estão contidos no cotidiano dos discentes, desenvolvendo sua consciência linguística que servirá de embasamento na construção de textos e narrativas orais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como ponto de partida a compreensão do ensino morfológico dos substantivos no 5º ano do Ensino Fundamental.

Em relação às discussões apresentadas na pesquisa, destaca-se que o ensino dos subs-

tantivos, deve ser abordado pelos professores e mediado aos estudantes com práticas pedagógicas que os tornem críticos e reflexivos acerca do uso dessa classe de palavras, tornado a aprendizagem mais significativo, rompendo com a metodologia tradicional de ensino, que por longos tempos, baseava-se na memorização dos conteúdos.

Ademais, as contribuições desta pesquisa, evidenciaram que são necessárias situações pedagógicas de abordagens pautadas em exemplos de contextualização do dia a dia e que haja sentido para estudantes. Dessa forma, possa possibilitar elementos de clareza na fala, conhecimentos linguísticos e contextuais da língua escrita e oralizada, fundamentando-se como uma ferramenta indispensável para uma comunicação assertiva e objetiva.

Quanto as limitações encontradas no desenvolvimento pesquisa, vale ressaltar que a vivência no campo prático, para esta pesquisa, foi fator de limitação, pois essa vivência é de suma importância para unir as colocações teóricas dos autores utilizados com a prática em sala de aula, para assim obter mais resultados para embasamento discursivo.

No desenvolvimento da pesquisa, notou-se a relevância da pesquisa de campo para obter maiores resultados discursivos, pois a medida em que o investigador vai a campo, percebe a realidade explícita do que pretende investigar. Diante disso, recomenda-se que para futuras pesquisas sobre a temática de análise linguístico destinada ao ensino da morfologia dos substantivos, sugere-se que a metodologia utilizada não se restrinja unicamente a pesquisa bibliográfica, mas sim pesquisa de campo, com visitas ao campo utilizando de instrumento de coleta de dados, entrevistas e análise de resultados obtidos para um aprofundamento concreto do tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO OLIVEIRA, Fábio. **O ensino de morfologia na educação básica: algumas reflexões e propostas.** Revista do GELNE, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 72–82, 2021. DOI: 10.21680/1517-7874.2021v23n1ID20850. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/20850>. Acesso em: 1 out. 2025.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRITO, A. P. G.; Oliveira, G. S.; Silva, B. A. (2021). **A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação.** Cadernos da FUCAMP, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view>. Acesso em 27. set. 2025

CAMPOS, Aline Das Graças. **O ensino do nome/substantivo na perspectiva da semântica da enunciação.** Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://ufsj.edu.br/portal2>. Acesso em: 07 jul. 2025.

CIRIACO, Ângela Maria Nunes. **Gramática “descontraída”: Projeto de intervenção nos anos finais do ensino fundamental II com base em metodologia lúdicas e diferenciadas.** Faculdade de Itaituba, 2020. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=http://www.faculdadedeaituba.com.br/pdf.php>. Acesso em: 17 ago.. 2025.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.** In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

OLIVEIRA, Fábio Araújo. **O ensino de morfologia na Educação Básica: Algumas reflexões e propostas.** Periódicos UFRN, 2021. Disponível em: Periódicos UFRN <https://periodicos.ufrn.br>. Acesso em: 07 jul. 2025.

OLIVEIRA, W. R. M. (2020). **Recursos tecnológicos de apoio às aulas de língua portuguesa.** EaD & Tecnologias Digitais Na Educação, 8(10), 93–105. <https://doi.org/10.30612/eadtde.v8i10.11107>. Acesso em 10 jul. 2025.

PERNAMBUCO. **Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Currículo de Pernambuco: Ensino Fundamental.** Recife, 2019. 746 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Hc7hltnJsuo6fyGwaLE6XQ5Z0wgrX1-Y>. Acesso em: 23 set. 2025.

PUCINELI, Luiz Felipe. **A importância da gramática em nossa vida pessoal e profissional.** Bulb, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.bulbapp.com/u/importancia-da-gramatica-em-nossa-vida-pessoal-e-profissional>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SILVA, Elizabeth Ramos Da. **Reflexões sobre a utilização do ensino da gramática teórica para o domínio na norma-padrão.** Revista PUC-SP, 2006. Disponível em: Revistas PUC-SP <https://revistas.pucsp.br>. Acesso em: 07 ago. 2025.